

# *Desafios 33*

*Cadernos de Trans\_ formação*

*Setembro de 2020*



Viver a escola em tempos de pré-COVID e COVID 19

## **Viagem através de uma nebulosa**

Registos diários de alunos entre setembro 2019 e junho 2020

## Ficha Técnica

**Título:** Viver a escola em tempos de pré-COVID e COVID 19 - Viagem através de uma nebulosa – registos diários de alunos entre setembro de 2019 e junho de 2020

**Direção:** José Matias Alves

**Organização:** José Matias Alves

**Conceção:** Adília Cruz

**Autores:** Alunos do Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística

**Paginação:** Francisco Martins

**Local de edição:** Rua Diogo Botelho, 1327 | 4169-005 | Porto | Portugal

**Data da Edição:** agosto de 2020

**Foto de capa:** a foto de capa é uma das premiadas no concurso de fotografia gerada no âmbito do Curso de Técnico de Informação e Animação Turística

**Editor:** Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa

**ISSN:** 2183-7406

**Nota de edição:** O título deste caderno - *Viagem através duma nebulosa* - retoma título de livro de António Ramos Rosa, Lisboa, Ática, 1960

Por uma decisão editorial, os textos dos alunos seguem a ordem inversa da respetiva produção. Assim, a 1ª série de textos corresponde ao tempo da quarentena. A 2ª série corresponde ao tempo da escolarização *normal* entre setembro de 2019 e março de 2020.

## Índice

1. Nota de enquadramento .....	4
2. As palavras dos alunos - Uma Pedagogia da invenção - Entre a razão esclarecida e a emoção .....	5
3. Registos Diários - 1ª Série .....	15
4. Diário pré_COVID - 2ª série de textos .....	24
Anexo 1 - Plano de Aula.....	49
Anexo 2 – Fotografias premiadas no Concurso fotográfico .....	50

## 1. Nota de enquadramento

Por força das circunstâncias, no dia 12 de março, tivemos de nos distanciar fisicamente de uma forma repentina, por isso, o diário de aula ficou na casa da Joana Pereira. Para darmos continuidade a esta tarefa, que já faz parte do nosso quotidiano de sala de aula, criei este espaço digital, na *Google Classroom*, para dar resposta a esta situação inesperada, inédita e preocupante que, infelizmente, vivemos na atualidade com a COVID-19.

Como vossa professora (Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística - 10ºF) pretendo com este instrumento manter-me próxima de vós e corresponder na medida do possível as vossas necessidades, ajudando-vos a ultrapassar esta fase e ainda a desenvolver as vossas aprendizagens, num contexto novo em que todos estamos a aprender.

Neste diário, por ordem alfabética, vão descrevendo o dia em que em condições normais teríamos aulas presenciais (podem escrever o que quiserem, o que aprenderam, o que sentiram, o que os preocupa, dúvidas...). Também é permitido a qualquer aluno (por sua iniciativa, não porque é a sua vez) escrever neste diário sempre que sinta vontade ou considere importante.

Espero ter sido clara sobre o funcionamento deste espaço e conto convosco para o tornar dinâmico e proveitoso para todos.

Vamos todos ficar bem!

Adília Cruz

## 2. As palavras dos alunos - Uma Pedagogia da invenção - Entre a razão esclarecida e a emoção

José Matias Alves

*“Nós não somos do século de inventar palavras. As palavras já foram inventadas. Nós somos do século de inventar outra vez as palavras que já foram inventadas.”*

Almada Negreiros, A Invenção do Dia Claro

Fazer dos diários de aula uma prática sistemática de conhecimento e reconhecimento, uma escuta ativa, uma regulação continuada das aprendizagens é uma forma simples, mas poderosa de implicar, envolver e comprometer os alunos nas dinâmicas das suas aprendizagens e criar uma comunidade de pertença e partilha. Sob o desafio da professora, no âmbito da disciplina de Geografia, Turismo e Património do Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística, uma turma do 10º ano foi escrevendo o *ar dos dias que iam passando*. De setembro de 2019 a março de 2020, os alunos foram narrando *as impressões digitais* dos dias da presença num caderno que surge aqui digitalizado. E de 16 de março a 8 de junho de 2020 continuaram a escrita, agora na plataforma digital.

De algum modo, esta prática de produção pelos alunos de um registo diário das ações e peripécias geradas pela atividade docente permite, seguindo Miguel Zabala, a) tornar os sujeitos mais conscientes dos seus atos, b) aumentar a capacidade analítica das práticas profissionais, c) aprofundar a compreensão do significado das ações, d) tomar decisões que melhorem as práticas pedagógicas, e) revitalizar a ação discente e docente.

Este texto breve é uma leitura das vozes dos alunos em dois períodos radicalmente distintos no ano letivo de 2019\_20. E que revelam a presença de uma pedagogia implicada e comprometida e que torna clara a centralidade do professor na organização de situações fecundas de aprendizagem.

### O diário do COVID 19 – um tempo de quarentena

Como se sabe, quando as escolas fecharam, o ensinar passou a ser a distância usando as ferramentas da interação on line. Entre março e junho de 2020, em casa, os

alunos continuaram a fazer um registo da condição de aluno, na plataforma digital de suporte ao ensino e às aprendizagens. Nestes impressionantes 31 testemunhos sobressaem 5 sentidos claros:

**a) Um tempo disfórico**

A disforia é o significado mais presente. O receio, o medo, o tédio, o pesadelo são os sentimentos recorrentes em muitos dos fragmentos. Nota-se um certo *estado de choque* com a mudança intempestiva imposta às escolas e à sociedade. Uma certa solidão e uma certa saudade da escola aparecem, seja na estrutura profunda seja na estrutura de superfície dos textos. Eis os registos mais significativos:

“Sinto-me bem, mas com algum receio”;

“Tenho-me sentido bem, mas com muito medo, sendo que estamos nesta situação por um motivo super grave...”;

“que isto acabe o mais depressa possível”;

“Foi mais um dia entediante como todos os outros, estive a fazer alguns trabalhos propostos pelos professores e a gastar a bateria do telemóvel ;)”;

“Nós estamos a viver um pesadelo que é uma realidade. Quem nos dera que fosse mentira...”;

“Desde que começou a quarentena as aulas tornaram-se complicadas de acompanhar pelo menos no meu caso pois somos muitas meninas e não dá para realizarmos todas as aulas por causa que todas temos aulas e não existe computador e suficientes e no telemóvel a internet está sempre a falhar o que dificulta a aprendizagem e a comunicação com a professora (...)”;

“Tem sido complicado conciliar os trabalhos de todas as disciplinas e as aulas, mas temos de fazer um esforço extra para que tudo fique concluído.”;

“Bom, sinceramente, não estou a gostar muito desta nova forma de realização de aulas pela simples razão de ser muito mais cansativa que as aulas na escola normais. (...)”;

“Só espero que tudo isto passe rápido e que nos seja possível o retorno à escola. Sinto falta das nossas vidas normais.”;

“Não gosto desta maneira de ter as aulas, para além de serem mais cansativas, a net nem sempre colabora connosco e ao perdermos uma aula, podemos perder a explicação de um trabalho e depois fica complicado para nós.”;

Cansaço, estranheza, receio, medo, desgosto, desgaste é o campo lexical mais presente no tempo do confinamento em casa. Nota-se a vontade de afugentar o medo com a frase exclamativa do “vamos todos ficar bem!”. E o insistente desejo de que todos estejam saudáveis.

#### **b) Um tempo de aprendizagem e descoberta**

Não obstante a disforia sentida na quarentena, há também registos positivos de oportunidades de mudança positiva e de aprendizagem:

“Acho que este método [o acesso ao Google drive] vai trazer imensas vantagens para todos”;

“a experimentar um novo método de estudo/aprendizagem que é utilizar um “quiz” para aprender a matéria durante o google meet. Eu gostei imenso deste novo método...”;

“Durante esta quarentena tenho-me sentido muito melhor, porque comecei a ter mais tempo para mim, tenho aproveitado para fazer mudanças cá em casa e a mudar os meus hábitos de vida”;

“ainda não sabemos se foi a última aula do 10.º ano ou se foi a última aula das “nossas vidas”. Com tudo aquilo que eu tenho a dizer é que desta disciplina só restaram recordações boas, porque aprendemos imensa coisa.”;

“Por causa do vírus não podemos estar juntos durante este tempo, mas gostei imenso de todas as atividades que a professora realizou connosco, vamos ter saudades!”;

“Foram aulas bastante produtivas e engraçadas. As ideias inovadoras da professora, ninguém vai esquecer. Das aulas fora da sala, no jardim, na galera de fotografias, no dia dos crepes. Foram dias inesquecíveis tal como a professora.”

#### **c) Um tempo doméstico**

O estar preso em casa também proporcionou a descoberta das atividades domésticas, a interação familiar, e até o passeio pelo campo com as cabras como forma de libertação da clausura.

“Estive a mudar algumas coisas no meu quarto e a ajudar a minha mãe a fazer rissóis. Também estive a jogar com a minha irmã!”;

“(…) depois foi ajudar a minha mãe em casa e passar um tempo em família.”;

“nesta quarentena tenho me sentido bastante bem, tenho tido tempo (para além dos trabalhos), arrumar o quarto, dormir, passear as minhas cabras (já vos falo delas), ajudar a minha avó e mãe [...]

Como vos disse mais acima, vou falar sobre as minhas cabras. Elas são a minha distração para esta quarentena e para não ter que estar sempre fechada no quarto, então vou com elas passear pelos campos. Eu tenho de cuidar bem delas, pois fui eu que chatee a cabeça da minha avó para as comprar. São muito engraçadas, as pequenitas estão sempre a saltar e eu fico tempos a rir sozinha.”;

“A minha quarentena tem passado muito bem, tenho a companhia da minha irmã e dos meus avós para me animar todos os dias. Para além disso, há sempre coisas que posso fazer, tais como fazer videochamada com os meus colegas ou os familiares ou até mesmo ir dar uma caminhada (sozinha ou com os meus animais de estimação).”;

“Durante este tempo todo em casa tenho aprendido a fazer imensas coisas, o que é uma mais valia para o meu futuro. Tenho passado mais tempo com a família o que antes era quase impossível, pois passávamos a semana toda na escola e o fim de semana passava a correr.”

#### **d) Um tempo de saudade**

A ausência física dos outros abre também a ferida da saudade:

“Percebi também com tudo isto que talvez tenha de aproveitar mais os momentos com os meus amigos/colegas porque com tudo isto sinto imensa falta deles e de todas as minhas aventuras com eles...”

#### **e) Um tempo de resistência numa pedagogia da implicação**

Nestes registos nota-se, como referi, um certo cansaço e um apelo à resistência. A pedagogia mobilizada entre setembro e março ajudou a levar o ano até ao final. Não obstante o peso da ausência, da distância e da solidão.

“Na última aula deste ano fizemos a autoavaliação e a professora deu-nos um último feedback dos portefólios para os melhorarmos e entregarmos até à próxima sexta-feira. Gostei imenso destas aulas.”;

“Ao longo do ano fizemos vários trabalhos, muito interessantes, e gostei de fazer todos eles.”;



“Que mais professoras assim apareçam em cada uma das nossas vidas e que nos façam ser felizes a aprender, mesmo com todos os motivos para não o sermos.”

## **O diário pré-COVID 19**

Lendo os 27 registos dos alunos entre setembro e março de 2020, é possível reconstruir a gramática pedagógica em ação. Identificamos 16 traços deste modo de agir:

### **1. Uma pedagogia da reinvenção**

Esta é provavelmente o sentido maior da pedagogia em ação. Pelas palavras dos alunos, vemos, no ensino profissional, uma prática já sabida ao longo de todo o século 20, mas que, infelizmente, escassas vezes é praticada. Aqui, na disciplina de Geografia, Turismo e Património constatamos a possibilidade de reinventar práticas que já foram inventadas. Desde a primeira hora do curso, se inscreve a *utopia* de realizar um outro modo de concretizar as aprendizagens. Nesta secção do texto, faremos o inventário das faces desta pedagogia que faz aprender os alunos.

### **2. Uma pedagogia dos espaços vitais**

Era a primeira aula. “A professora foi ter connosco à sala 6, depois levou-nos para o jardim do Parque Novo”, assim relata a Ana. Esta ida para o jardim instaura, desde logo, uma rutura com a tradicional clausura e abre o curso para a descoberta e a procura.

### **3. Uma pedagogia das perguntas**

Aliás, é no jardim que a professora dá um pequeno papel para “escrevermos uma ou duas perguntas para uma pessoa da turma ou mesmo a professora”. Esta inversão de papéis [os alunos são incentivados a fazerem perguntas uns aos outros e também à docente], leva-nos a pensar a centralidade do ato de perguntar, de procurar, abdicando da rotina de responder a perguntas pré-feitas.

### **4. Uma pedagogia do contrato**

E é, também, na primeira aula que se inicia uma clarificação do contrato entre a professora e os alunos. Um contrato em que se clarificam expectativas, direitos e deveres

de todas as partes que constituem esta micro-comunidade. Os relatos dos alunos evidenciam que o contrato é explicado, negociado, reformulado [“estivemos a reformular o contrato”, refere o António.] e finalmente assinado na biblioteca escolar, como regista a Arina, já na aula nº 3. Esta pedagogia institui o caminho para uma ação consentida [e com sentido], estabelece o *acordo* que previne a indisciplina e permite que o trabalho tenha condições de existir. Como referia António Nóvoa, o professor precisa da colaboração do aluno, precisa de um mínimo de sintonia, pois não é possível fazer aprender se o aluno não quiser. Por isso, é que esta *velha disposição* é tão necessária. Por isso é que a ação docente de despertar a vontade, de gerar a sede e a fome de aprender é a base de toda a ação pedagógica. E é também aqui que se afirma a autoridade do professor.

### **5. Uma pedagogia da ação reflexiva**

Sabemos já que estas aulas são “fora do normal” e muitas se realizam “fora das 4 paredes”. E que “a maneira como são dadas” é também um ativo operador da adesão e de “cativação”. São aulas para descobrir, perguntar, imaginar, construir. E por isso não há registo de poderem ser uma “seca”. “Fizemos as atividades, ficamos com mais curiosidade do que estarmos sempre a ouvir os professores falarem”. Nesta situação pedagógica, a professora coloca em prática uma “velha receita” (muitas vezes ignorada) do aprender a estar calada.

### **6. Uma pedagogia da produção**

A professora tinha pedido que em TPC fizéssemos uma foto que representasse a emoção sentida na primeira aula, diz-nos o António. E a Arina relata a tarefa de “escrever num papel o que nos passa pela cabeça quando se fala em paisagem”. E a Bia diz-nos “fomos à Biblioteca, tiramos fotos de paisagens naturais”. E a Beatriz refere que “saímos da sala à procura de paisagens”. O ato de fazer, de construir, de produzir é recorrente nesta organização das aprendizagens. E é, também isso, que as “aulas” são frequentemente qualificadas como “interessantes”, “dinâmicas”, “produtivas”, “descontraídas”: “não me lembro de alguma vez ter tido aulas tão dinâmicas, produtivas, descontraídas e interessantes”, confessa a Beatriz.

## **7. Uma pedagogia da participação**

A participação assume *mil formas*. Cada aluno é parte de um todo. Sabe o que tem de fazer e porquê. Reconhece-se membro de uma comunidade de aprendizagem. Escrevem, fotografam, assinam, expõem, dialogam, comprometem-se, fazem. Recorrendo às coisas mais simples: colocar ideias em pos-its para afixar no quadro para depois se sustentar um debate.

## **8. Uma pedagogia da procura**

Já assinalamos a emergência desta prática. Ver, fotografar, descobrir. Procurar respostas para perguntas que nascem da curiosidade dos alunos. Ir ao jardim, à biblioteca municipal, ao arquivo municipal, à pré-escola do Burgo. Viajar. Interagir. Ser.

## **9. Uma pedagogia da colaboração**

“Iniciamos a aula com o professor Carlos de Multimédia, que veio dar uma workshop de marketing digital com o objetivo de nos ajudar na elaboração do projeto”, assim relata a Diana. Esta articulação disciplinar deveria estar ao serviço de um conhecimento mais integrado, como parece ser aqui o caso.

## **10. Uma pedagogia da aprendizagem**

Um professor digno desse nome sabe que o seu ofício não é ensinar, não é cumprir o programa, não é “dar a matéria”. Um professor saber que a sua missão é fazer aprender todos os seus alunos. Na medida máxima do possível. Sobretudo quando eles não querem aprender, ou quando aprenderam na escola a descrer das suas capacidades, cavando deste modo a sua irremediável desgraça.

Por isso, nos registos dos alunos aqui apresentados, é salutar ver que a missão central do professor é cativar, é criar oportunidades de aprendizagem, é desafiar, é implicar, é comprometer, é contratualizar, é usar a avaliação para fazer evoluir a aprendizagem.

## **11. Uma pedagogia das novas fronteiras**

Era a aula de 11 de novembro. A Joana assegura que “tiveram uma aula muito produtiva na Bianco. A professora começou por entregar uma sebenta com as

indicações que um cartaz deve ter e também o regulamento do concurso [de fotografia].” É muitas vezes assim. A aula acontece nos sítios imprevisíveis fora da clausura das 4 paredes da sala. Os conteúdos não são dados, mas colocados aos dispor dos alunos.

## **12. Uma pedagogia do cuidado**

Na mesma aula (era quase inverno), a Joana informa-nos que a professora “teve a gentileza de nos oferecer uma bebida quente”. Eis um gesto que deve ficar na memória de quem, muitas vezes, tem frio e precisa do calor de um gesto, de um olhar, de uma bebida. Este cuidado, [esta *ética do cuidado* como diria Carol Gilligan] acaba por ligar a razão e a emoção, a inteligência e o afeto, pedra angular de uma pedagogia promotora da inclusão e do desenvolvimento humano.

## **13. Uma pedagogia do desafio e da descoberta**

O concurso de fotografia sobre paisagens naturais [de lembrar que a ação pedagógica decorre em Arouca] é um convite, um desafio à procura, à descoberta da beleza, das singularidades da terra onde se vive [vejam-se os exemplos de fotografias que são apresentadas no anexo 2]. Sabemos que esta iniciativa aberta à comunidade foi uma âncora pedagógica relevante e teve um largo eco mediático nos media locais. Também neste registo os alunos foram convidados a ser autores.

## **14. Uma pedagogia da afirmação autoral**

Como se vai vendo, os alunos não são meros recetores de um programa. Os alunos pensam, agem, interagem, criam, comunicam, colaboram. À sua escala, são autores da sua própria aprendizagem. E é por isso que apreciam, gostam, aderem, aprendem.

## **15. Uma pedagogia da proximidade**

Também se poderia chamar de pedagogia de humanidade. Escreve a Ana, a 17 de dezembro de 2019: “(...) senti-me feliz porque me lembrei do trabalho/atividade que fizemos com os alunos da pré-escola do Burgo. Adoro esta maneira da organização da aula (...). Uma pedagogia da interação, da comunicação, de criação de comunidade.

## 16. Uma pedagogia da surpresa

“A professora surpreende-nos sempre com alguma coisa nova”, refere a Tatiana. Desde a inscrição em novos espaços, ao desafio do concurso fotográfico, à decoração do restaurante para uma rota gastronómica [“no decorrer da aula deslocámo-nos ao restaurante pedagógico a fim de organizar o evento da rota gastronómica”], ao contrato, à reformulação, à assinatura, ao visionamento de filmes e vídeos... é todo um mundo de vida a implicar e a cativar os alunos.

“Toda esta preparação das atividades é fantástica” declara a Maria. Ler o que escreveram os alunos conforta-nos e alenta-nos. Porque nos diz que a humanidade, a razão, a emoção, as aprendizagens, a ação criadora e gratificante são possíveis. Numa escola secundária do concelho de Arouca. Num curso profissional. No ano letivo de 2019-20. E tudo porque uma professora assim quis. Assim soube e assim pode fazer das aulas momentos altos de celebração do conhecimento e de emancipação humana.

### Notas finais [3]

**Primeira.** Os registos pré-Covid e os registos durante o tempo de confinamento. Nos tempos da escola, os textos são muito mais leves, alegres, confiantes. Sente-se o pulsar de uma pedagogia interpelante, de uma proximidade contagiante. Nos tempos do confinamento e da prisão em casa há uma perda nítida de respiração e de fulgor. É certo que alguns alunos redescobrem o lar, a família e até o contexto com as queridas cabras. E até algumas vantagens do ensino on line. Mas não é a mesma coisa. A pedagogia da reinvenção resiste. A proximidade reinventa-se também. Mas as perdas são evidentes. Por isso, parece-me inevitável regressar à escola presente, ainda que fosse desejável uma outra lógica organizacional, uma outra gramática (menos currículo, mais essencialidade, menos alunos, mais conjugação ensino presencial / on line...).

**Segunda.** Um exemplo de planificação. Como se pode observar no anexo X, a planificação da ação pedagógica das duas primeiras aulas, rege-se por um conjunto de princípios muito relevantes: o princípio da rutura com os espaços fechados [a 1ª aula não se realiza na sala de aula tradicional]; princípio da contratualização [nas primeiras aulas “negoceia-se” e acorda-se um contrato]; princípio de uma avaliação formadora [nas primeiras aulas clarificam-se as “regras do jogo” e sublinha-se a dimensão de aprendizagem da avaliação]; princípio da participação e da produção; princípio da

intencionalidade pedagógica [os 11 momentos das 2 primeiras aulas revelam a centralidade da ação dos alunos, prevendo-se as atividades que devem realizar].

**Terceira.** A centralidade da ação do professor. E para isso convoco Pierre Bourdieu, no já longínquo ano de 1996, nas suas Proposições para um ensino do futuro: “Ensinar não é uma atividade como as outras. Poucos profissionais serão a causa de riscos tão graves como os que os maus professores fazem correr os alunos que lhes são confiados. Poucas profissões supõem tantas virtudes, generosidade, dedicação e acima de tudo, talvez entusiasmo e desinteresse. Só uma política inspirada pela preocupação de atrair e de promover os melhores, esses homens e mulheres de qualidade que todos os sistemas de educação sempre celebram, poderá fazer do ofício de educar a juventude o que ele deveria ser: o primeiro de todos os ofícios.”

Assim deveria ser. Tarda esta política. Alegremo-nos, no entanto, por haver professores e professoras como a Adília Cruz.

### **3. Registos Diários - 1ª Série**

#### **16 de março de 2020 - Joana Almeida**

Neste primeiro dia de quarentena aproveitei para dormir até mais tarde. Durante a tarde estive a fazer alguns trabalhos para a escola.

Sinto-me bem, mas com algum receio, pois esta situação está a piorar de dia para dia e devemos ter todo cuidado para que isto acabe o mais depressa possível.

Vamos todos ficar bem!!

#### **18 de março de 2020 - Joana Margarida Ferreira**

Hoje foi um dia produtivo para mim. Estive a mudar algumas coisas no meu quarto e a ajudar a minha mãe a fazer rissóis. Também estive a jogar com a minha irmã!!

Tenho-me sentido bem, mas com muito medo, sendo que estamos nesta situação por um motivo super grave, temos de ter muito cuidado e tomar as devidas prevenções para que isto passe o mais rápido possível, é o que eu quero!! Para o bem de todos!

#### **19 de março de 2020 - Beatriz Oliveira**

Finalmente!

Graças à ajuda da professora consegui ter acesso ao Google Drive. Continuo sem perceber muito bem como é que se mexe com isto, mas com o tempo vou aprendendo. Acho que este método vai trazer imensas vantagens para todos e, pelo menos eu, vou tirar proveito disto! Façam o mesmo!

Beijinhos!

#### **23 de março de 2020 - Joana Silva**

Esta foi a nossa primeira aula em vídeo chamada e para mim foi um pouco difícil pois tive um horário muito chato pois tinha de ir almoçar e também porque não conseguia entrar na tele aula. Fiquei a entender melhor como se utilizava o drive e o meet. Aproveitem estas aulas.

Beijinhos!

### **25 de março de 2020 - Leandro Vieira**

Foi mais um dia entediante como todos os outros, estive a fazer alguns trabalhos propostos pelos professores e a gastar a bateria do telemóvel ;)

### **30 de março de 2020 - Tânia Tavares**

De manhã tivemos aula para continuar os nossos trabalhos, com a ajuda da professora. A tarde estive a adiantar alguns trabalhos que tinha para fazer e depois foi ver a minha série, depois foi ajudar a minha mãe em casa e passar um tempo em família.

### **01 de abril de 2020 - Tatiana Duarte**

Olá professora e meninas/os. Espero que estejam todos bem e não se esqueçam de ficar em casa. Apesar de hoje ser o dia mundial da mentira, nós estamos a viver um pesadelo que é uma realidade. Quem nos dera que fosse mentira. Bem, nesta quarentena tenho me sentido bastante bem, tenho tido tempo (para além dos trabalhos), arrumar o quarto, dormir, passear as minhas cabras (já vos falo delas), ajudar a minha avó e mãe e ainda tenho que aturar a minha irmã (é mesmo chata). Como vos disse mais acima, vou



falar sobre as minhas cabras. Elas são a minha distração para esta quarentena e para não ter que estar sempre fechada no quarto, então vou com elas passear pelos campos. Eu tenho de cuidar bem delas, pois fui eu que chateei a cabeça da minha avó para as comprar. São muito engraçadas, as pequenitas estão sempre a saltar e eu fico tempos a rir sozinha. Para os curiosos, quando este pesadelo acabar, eu apresento-as. Beijinhos e lavem bem as mãos. #fiquememcasa

### **15 de abril de 2020 - Maria Coelho**

Olá a todos, espero que estejam todos bem. Hoje vou falar um pouco sobre a aula e sobre a minha quarentena.

Então na aula de hoje, ficamos a perceber como é que se trabalha nos portefólios a partir do Classroom, o que é um mais valia para nós!



Infelizmente, temos de estar em aulas feitas à distância, pois estamos a passar por uma fase difícil devido ao vírus.

A minha quarentena tem passado muito bem, tenho a companhia da minha irmã e dos meus avós para me animar todos os dias. Para além disso, há sempre coisas que posso fazer, tais como fazer videochamada com os meus colegas ou os familiares ou até mesmo ir dar uma caminhada (sozinha ou com os meus animais de estimação).

Fiquem bem, fiquem em casa e protejam-se. Beijinhos!

#### **19 de abril de 2020 - Ana Abreu**

Bom dia a todos, espero que estejam todos bem, vou falar sobre a nossa aula.

Hoje a professora partilhou um vídeo connosco de alguns conceitos sobre a população depois solicitou-nos a analisar os dados apresentados e fazermos um relatório para colocar no nosso portefólio.

Desde que começou a quarentena, as aulas tornaram-se complicadas de acompanhar pelo menos no meu caso pois somos muitas meninas e não dá para realizarmos todas as aulas por causa que todas temos aulas e não existem computadores suficientes e no telemóvel a internet está sempre a falhar o que dificulta a aprendizagem e a comunicação com a professora, mas mesmo assim tento sempre corresponder com todos os trabalhos propostos.

Espero que fiquem todos bem.

#### **22 de abril de 2020 - António Gomes**

Olá, espero que estejam todos bem de saúde e que estejam nas vossas casas.

Bem, na última aula, a professora esteve a falar connosco pelo *Google meet*, e abordou alguns aspetos sobre os relatórios que fizemos sobre a população portuguesa. É importante, sempre que a professora nos alerta para os detalhes, estarmos atentos e corrigirmos os nossos erros para melhorar o nosso trabalho.

Tem sido complicado conciliar os trabalhos de todas as disciplinas e as aulas mas temos de fazer um esforço extra para que tudo fique concluído.

Espero que todos tentem aproveitar o tempo ao máximo, dentro dos possíveis. Protejam-se!

#### **29 de abril de 2020 - Arina Gorelenkova**

Olá! Espero que estejam todos a respeitar a quarentena, a lavar as mãos frequentemente e a não sair de casa. Bem, na aula do dia 29, estivemos a experimentar um novo método de estudo/aprendizagem que é utilizar um “quiz” para aprender a matéria durante o *google meet*. Eu gostei imenso deste novo método porque as aulas da Professora Adília Cruz sempre foram muito dinâmicas e com esta pandemia tornou-se mais complicado manter o dinamismo. Durante esta quarentena tenho-me sentido muito melhor, porque comecei a ter mais tempo para mim, tenho aproveitado para fazer mudanças cá em casa e a mudar os meus hábitos de vida. Percebi também com tudo isto que talvez tenha de aproveitar mais os momentos com os meus amigos/colegas porque com tudo isto sinto imensa falta deles e de todas as minhas aventuras com eles. Mantenham-se em casa porque em breve estaremos juntos!!!

#### **04 de maio de 2020 - Beatriz Oliveira**

Olá a todos. Espero que estejam bem e de perfeita saúde!

A aula de hoje era assíncrona, contudo como na última sessão que tivemos ficou combinado não enviar trabalhos e apenas tentar colocar todos os que já fizemos em ordem/dia, hoje só comparecia quem tivesse dúvidas de algo. Eu apareci.

Queria deixar aqui também, a minha opinião acerca de tudo isto. Bom, sinceramente, não estou a gostar muito desta nova forma de realização de aulas pela simples razão de ser muito mais cansativa que as aulas na escola normais. Temos de estar constantemente atentos às horas, temos de ter a preocupação de saber se vamos ter ou não aula e para além de tudo isso, pode acontecer não recebermos links ou a internet não dar para perceber o que dizem. É horrível! Só espero que tudo isto passe rápido e que nos seja possível o retorno à escola. Sinto falta das nossas vidas normais.

#### **06 de maio de 2020 – Beatriz Alves**

Bom dia a todos, espero que esteja tudo bem com vocês. A aula do dia 6 de maio iniciou-se com a explicação da professora sobre o trabalho que nós iríamos fazer relacionado com o trabalho “A população no Covid-19”. Mas durante o trabalho tivemos alguns problemas. Na continuação da aula a professora esteve a fazer uma explicação de um novo método do trabalho. Durante a aula também estivemos a fazer um kahoot.

**11 de maio de 2020 - Bia Costa**

Bom dia a todos, espero que estejam todos bem!

A aula de hoje foi assíncrona, mas quem tivesse dúvidas podia reunir-se com a professora Adília para as esclarecer.

Eu não me reuni com a professora Adília pois não achei necessário, então aproveitei para organizar os trabalhos e atualizar o portefólio.

Em relação às aulas online: não gosto desta maneira de ter as aulas, para além de serem mais cansativas, a net nem sempre colabora connosco e ao perdermos uma aula, podemos perder a explicação de um trabalho e depois fica complicado para nós.

Para terminar, fiquem todos bem e espero ver-vos em breve.

**13 de maio de 2020 - Diana Melo**

Boa Tarde a todos! Espero que todos estejam bem de saúde!

Na aula de hoje o primeiro tempo foi síncrono e no segundo foi assíncrono. No primeiro tempo, tivemos reunidos com a Professora Adília através do Google Reunião, em que a Professora esteve a apresentar as avaliações e o feedback do trabalho sobre a Covid-19. De seguida, a Professora apresentou os resultados do Kahoot sobre a população portuguesa, realizado na aula anterior. Posteriormente, explicou aos alunos a tarefa assíncrona da próxima semana e explicou alguns conceitos, acabando assim o primeiro tempo em aula síncrona.

No segundo tempo como é uma aula assíncrona a Professora deu apoio aos que precisam de ajuda para a realização das atividades.

Para terminar, fiquem todos bem e continuem a tomar todas as medidas de precaução. Até á próxima aula!

**18 de maio de 2020 - Jacinta Coelho**

Bom dia a todos espero que estejam todos bem na aula de hoje estivemos a fazer as três perguntas e as respetivas resposta que supostamente tínhamos que as ter feito durante a semana e estivemos a trocar impressões com os nossos colegas. De seguida, fomos fazer kahoot. Espero que fiquemos todos bem e em breve nos possamos encontrar.

#### **20 de maio de 2020 - Joana Almeida**

Olá a todos, espero que esteja tudo bem com vocês!

Na aula do dia 20 de maio a professora Adília iniciou a aula com as explicações para o novo trabalho “ Draft Projeto de Animação e Turismo em Arouca”.

Entretanto, houve um pequeno problema por causa dos pares mas rapidamente tudo se resolveu. Depois dos grupos feitos cada grupo comentou com a professora o tema que queria abordar no trabalho.

Durante este tempo todo em casa tenho aprendido a fazer imensas coisas, o que é uma mais valia para o meu futuro. Tenho passado mais tempo com a família o que antes era quase impossível, pois passávamos a semana toda na escola e o fim de semana passava a correr.

Fiquem bem e espero que em breve possamos estar todos juntos!

#### **01 de junho de 2020 - Joana Silva**

No dia 1 de junho de 2020, tive ajuda da professora para fazer uma proposta do trabalho de grupo. Eu e a minha colega Joana Ferreira estivemos a discutir sobre o assunto: uma viagem de balão de ar quente na serra da Freita. Mais tarde, a professora ajudou-me, individualmente, a fazer umas questões pois era um trabalho que estava em atraso.

Já sabem meninos, sempre que precisarem de ajuda podem pedir a professora, ela tem muito gosto em ajudar. Fiquem bem.

#### **04 de junho de 2020 - Joana Ferreira**

No dia 4 de junho tivemos de fazer a apresentação dos nossos trabalhos para a técnica da AGA - Verónica Bernardo, para a turma e para a professora Adília.

Na minha opinião acho que foi um trabalho bastante interessante, todos os grupos estiveram bastante bem e gostei demasiado dos trabalhos de todos, acho que se empenharam e correu tudo bem!

Um ótimo trabalho!

## **08 de junho de 2020 - ÚLTIMA AULA (escreveu quem quis)**

Na última aula deste ano fizemos a autoavaliação e a professora deu-nos um último feedback dos portefólios para os melhorarmos e entregarmos até à próxima sexta-feira. Gostei imenso destas aulas.

**Jacinta Coelho**

Esta foi a nossa última aula de TPG 2. Ao longo do ano fizemos vários trabalhos, muito interessantes, e gostei de fazer todos eles. Nesta aula fizemos a nossa autoavaliação e a professora deu-nos ideias para completarmos o nosso portefólio.

**Bia Costa**

Hoje, foi a nossa última aula com a professora Adília. Estivemos a fazer a autoavaliação e a falar um pouco dos portefólios. Ao longo deste ano gostei muito de trabalhar com a professora Adília e espero que no próximo ano letivo ela continue a ser a nossa professora. Mas se isso não acontecer já foi bom ter a professora Adília como nossa professora no nosso primeiro ano deste curso profissional.

Beijinhos

**Joana Almeida**

Hoje foi a última aula. Fizemos a autoavaliação e as nossas despedidas, pois não sabemos como tudo irá decorrer para o ano. Esta foi uma disciplina bastante marcante e interessante para mim, e gostava imenso de a poder ter no espaço dos 3 anos de escolaridade. É a vida!

Que mais professoras assim apareçam em cada uma das nossas vidas e que nos façam ser felizes a aprender, mesmo com todos os motivos para não o sermos.

Vamos todos ter muitas saudades.

**Beatriz Oliveira**

Hoje, foi a nossa última aula com a Professora Adília Cruz, ainda não sabemos se foi a última aula do 10.º ano ou se foi a última aula das “nossas vidas”. Com tudo aquilo que eu tenho a dizer é que desta disciplina só restaram recordações boas, porque aprendemos imensa coisa que vamos levar para a vida e foi sem dúvida a disciplina mais

divertida onde organizamos mais atividades e onde tínhamos as aulas mais descontraídas e animadas. Acho que toda a turma agradece à Professora Adília por nos mostrar que aprender também pode ser divertido.

Com os melhores cumprimentos,

**Arina Gorelenkova**

Hoje, foi a nossa última aula e estivemos a fazer a nossa autoavaliação e as despedidas, pois não sabemos se a Professora Adília vai ser a nossa professora para o ano. Mas espero que continue!

Nestas aulas, ao longo do ano, deu para ver que são muito diferentes das outras disciplinas, mas no bom sentido claro! Conseguimos aprender muito e até nos divertimos imenso. E agora é só esperar que para o ano tudo continue assim, mas que não aparece outra etapa como a Covid-19, para que possamos o mais rápido possível estar outra vez todos juntos!

**Diana Melo**

Infelizmente, as aulas com professora Adília acabaram hoje, no entanto ainda há esperanças para que esta possa voltar a ser nossa professora para o próximo ano, o que seria muito bom!

Por causa do vírus não podemos estar juntos durante este tempo, mas gostei imenso de todas as atividades que a professora realizou connosco, vamos ter saudades!

Obrigada por tudo beijinhos!

**Maria Coelho**

Tudo o que é bom, acaba! Com a última aula da Professora Adília, percebi que o tempo, de facto, passa a “voar”. Passamos todos, um ano com a professora e que venham mais 2 ! Foram aulas bastante produtivas e engraçadas. As ideias inovadoras da professora, ninguém vai esquecer. Das aulas fora da sala, no jardim, na galera de fotografias, no dia dos crepes. Foram dias inesquecíveis tal como a professora. Esperemos pela professora no próximo ano, pois esta “diversão” não pode acabar.

Obrigada professora, pela sua simpatia e a forma de acolher os alunos.

Com muitas saudades, beijinhos da

**Tatiana Duarte**

Depois de um ano de aulas de TPG 2, na nossa última aula nós fizemos a auto-avaliação, falamos sobre o portefólio e despedimo-nos.

Na minha opinião sobre a disciplina, foi muito importante, não só para evoluirmos na escola como alunos, mas também como em pessoas, a maneira como interagimos entre nós ou até a maneira como pensamos sobre os assuntos, esta disciplina vai deixar saudades.

Espero para o ano continuar a tê-la.

**Beatriz Alves**

Infelizmente as aulas já acabaram foi um ano difícil, mas com a nossa força e dedicação conseguimos o superar e espero que para o ano consigamos estar todos juntos outra vez, e que possamos abraçamos e matar todas as saudades.

Nesta última aula estivemos a fazer a autoavaliação e a conversar um pouco sobre o portefólio e sobre o diário digital.

Obrigada e beijinhos.

**Tânia Tavares**

#### 4. Diário pré\_COVID - 2ª série de textos

Ana Abreu nº01

18-09-2019

Hoje foi a nossa primeira aula de Geografia Turismo e Patrimônio com a professora Adília Cruz.

Às 14h:25min professora foi ter conosco a sala 6, depois levou-nos para o jardim do Parque Novo, quando nos sentamos a professora esteve a falar-nos sobre a disciplina, depois deu-nos a mesma tarefa um papel pequeno para escrevermos uma a duas perguntas para uma pessoa da turma ou mesmo à professora, este a explicar-nos o conteúdo que teremos de assinar, e por fim estivemos lá a falar sobre os árvores, o rio grande e sobre o parque de skate que achamos ser um bom projeto para completar mais o parque novo.



Antônio Gomes

Nº 2

Na aula de sexta, quando entramos a professora pediu para que todos enviassem uma foto que representasse a emoção que tivemos na 1ª aula. Era trabalho de casa mas mais parte da turma não se lembrou. De seguida tivemos a reformulação um contrato acado entre nós alunos e a professora.

- No início da aula do dia 23 a professora Adília Cruz esteve a falarmos novamente sobre o contrato Realizado na aula anterior, dirigimo-nos para a biblioteca escolar e assinamos o contrato dos direitos e deveres que nós, alunos ~~temos~~<sup>teremos</sup>, e que a professora Adília Cruz tem.
- Depois demos início à nossa aula dividindo a turma em grupos e escrevendo num papel entregue pela professora aquilo que nos passa pela cabeça quando se fala em paisagem. Cada um teve opiniões diferentes mas o conceito acabava por ser o mesmo, foi falado em paz, arte, elegância, harmonia, natureza, sol, felicidade, ar puro, rios, animais entre muitos outros. No final de cada umas destas opiniões terem sido discutidas ~~por~~ passamos a falar sobre o conceito de paisagem, os tipos de paisagem (naturais ou humanizadas) e observamos 2 imagens que representassem uma paisagem natural (Grandelandia) e uma humanizada (Algarves).
- Na minha opinião as aulas da professora Adília são cativantes, pois são fora do normal, desde as paredes das 4 paredes que deixam a turma mais ~~confortável~~<sup>confortável</sup> à maneira de como as aulas são dadas de uma forma descontraída e interessante.

Paizagens... continuou a ser o tema falado em GTP. Hoje, dia 20 de setembro, pelas 11 h:35m, começamos mais uma, de todas as produtivas aulas de Geografia Turismo e Património com a Prof. Adília! Começamos pela entrega das fotocópias dos contratos, assinados na aula anterior, como comprovativo do mesmo; seguidamente, e para voltar-mos a entrar no tema "paizagens", recapitulamos a aula passada.

Colando a abertura da aula feita, deu-se uma "Mudança"... Desta vez a Prof. Adília teve a excelente ideia de nos propor um esboço de uma paisagem natural, algo bem dinâmico e proveitoso, a meu ver.

Saimos da sala, fomos para onde quisemos e metemos, "mãos à obra"...

Por fim, e bem perto do toque, todos assinamos um documento para comprovar a participação dos grupos nas atividades propostas!

Em suma e para terminar, venho aqui dizer-te, querido diário, que não me lembro de alguma vez ter tido aulas tão dinâmicas, produtivas, descontroladas e interessantes como estas! O facto de todas as aulas termos uma nova realidade a enfrentar e uma nova etapa a ultrapassar devidamente, deixa-me ansiosa e desejosa para que outra venha!

Obrigada! ♥



No aula nos continuaamos a falar sobre paisagens, a professora Adília Cruz arranjou um momento, na minha opinião, muito interessante para fazer um trabalho, cada ~~uma~~ aluno dava uma ideia e escrevia num post-it e levava-a ao quadro, depois com ajuda da professora organizamos todos as ideias em varios parâmetros, O Resultado final foi um concurso sobre paisagem que emglubasse as alunos desta escola com fotos de paisagem naturais portuguesas, dividimos-nos em grupos, o meu grupo ficou com a tarefa dos premios, então fizemos uma carta e fomos pedir as lojas o patrocinio. A aula foi muito dinamica e eu gostei muito, porque mostrou que com um pouco de originalidade ficou mais facil fazer o concurso.

Na aula passada fomos até a biblioteca municipal para tirarmos fotos a paisagens naturais, cada um tinha que tirar 2 ou mais fotografias e depois mostrar para a professora Adília Cruz com a localização.

Nesta aula, 09-10-2019, foi uma continuação. Num cartolina branca passamos para lá o mapa <sup>dos UUTS II</sup> com todos os distritos, supostamente íamos ~~me~~ colar as imagens mas estavam muito grandes então a professora Adília Cruz iria imprimir novamente.

Na minha opinião acho as aulas muito interessantes, pois fazemos várias atividades e ao fazermos atividades ficamos com mais curiosidade do que estar sempre a ouvir os professores falarem.

Diana Melo N.º 7

16/10/2019

Na quarta-feira, dia 16 de outubro na aula de GTP2, iniciamos a aula com o professor Carlos de Multimédia, que nos veio dar um workshop de Marketing Digital, com o objetivo de nos auxiliar na elaboração do projeto. No segundo tempo, com a ajuda da professora Adélia Cley tivemos a oportunidade de organizar os projetos de grupo. Na minha opinião esta aula foi muito interessante e educativa.



Jacinta Coelho N.º 9

23/10/2019

Na quarta-feira, dia 23 de Outubro de 2019 na aula de GTP2, começamos a fazer uma atividade sobre o mapa que foi feita nas aulas anteriores, sobre paragens naturais. Tivemos que descrever as diferenças de cada localização, fatores físicos, como o clima, o relevo... A seguir, deu-se a visualização de um vídeo "Planet Earth: Amazing & nature scenery".

Continuamos a fazer a atividade relacionada com o vídeo. De seguida, tivemos a continuar os trabalhos de grupo sobre o cartaz.

Na minha opinião eu gostei muito das aulas da stora Adília, são muito interessantes e estamos a aprender muito!

### Apresentação sobre o arquivo


Beatriz Azeiteira nº4

- Foram recebidos pela arquivista Norvinda Leite, que começou por nos explicar a construção e evolução dos serviços administrativos, fazendo a contextualização histórica.
- Guiou-nos até ao arquivo municipal, que se situa no sótão do edifício "Paços do concelho", local esse, onde nos apresentou como evoluiu, ao longo dos tempos, a conservação dos documentos escritos e audiovisuais.
- Estivemos em contacto com um documento de 1812, a que conseguimos tocar, porém finalizámos com um conjunto de documentos, agora arquivados numa era digital que fisicamente não nos permite sentir.
- A visita terminou com o visionamento de uma pequena parte do filme "Filhos do Bessa" de Abel Azeiteira.



No segundo-feito, dia 28/10/2019 no aula de UTP2 fomos ao arquivo Municipal com a professora Adília Cruz e o professor Carlos. Fomos recebidos pelo arquivista Noruindo Leite que nos guiou até ao arquivo municipal que se situa no sótão do edifício.

Estivemos em contacto com documento de 1812 no qual conseguimos tocar. Para finalizarmos também com um conjunto de documentos só que agora estavam arquivados numo ero digital.

Para concluirmos a visita ao arquivo municipal vimos  uma pequena parte do filme "Mulheres de Beira" de Abel Duarte.

No minha opinião as aulas do professora Adília são cativantes, produtivas, descontraídas e interessantes.

No quarto-feira, dia 30/10/2019 no aulo de yTP2 estivemos a dar continuidade aos trabalhos para o concurso de fotografia, isto no 1.º parte do aulo.

No 2.º parte do aulo a professora Adília Cruz esteve a explicar o que nos devíamos ter falado nas 2 questões da atividade.

A 1.ª pergunta era relacionado com o mapa que nos tínhamos feito nas aulas anteriores, a 2.ª pergunta a professora mostrou-nos um pequeno vídeo e nos tínhamos que dizer quais os sítios que estavam em Perigo e porque é que estavam em perigo.

Para concluirmos o aulo de yTP2 estivemos a preencher uma ficha de auto e heteroavaliação.

No minha opinião este aulo foi muito importante porque a professora explicou o que devíamos ter feito. Como alguns alunos erraram isto faz que que prestássemos atenção a aulo.

Joana Almeida N.º 10 11.11.2019

Os alunos do 10.º F no dia 11-11-2019, Segunda-feira na aula da professora Adília Cruz tiveram uma aula muito produtiva.

A aula realizou-se no Bianco. A professora Adília começou por entregar aos alunos uma sheet com as indicações que um cartaz deve ter e também o regulamento do concurso.

A professora Adília teve a gentileza de oferecer aos alunos uma bebida quente. Perto do final da aula passou pelos alunos um papel para quem quisesse participar nas olimpíadas de geografia.

Enc. Ed. da turma. 



Joana Pereira nº 11

20/11/2019

Na quarta-feira, dia 20/11/2019 na aula de GTP2 estivemos a continuar os trabalhos para o Concurso de Fotografia.

Na outra parte da aula fomos para a biblioteca da escola continuar esses mesmos trabalhos.

Joana Ferreira nº 12

27-11-2019

Na quarta-feira dia 27-11-2019 começamos a falar sobre os problemas da turma e os assuntos que são tratados na Reunião.


De seguida continuamos o nosso trabalho de grupos para o Concurso de Fotografia sobre paisagens Naturais.

Joana Sofia Nº 13

2-12-2019

Na passada segunda-feira, dia 02 de Dezembro de 2019, na aula de Geografia Turística e Património os alunos tinham que escolher uma imagem de uma paisagem natural e nesta pesquisa eu escolhi tinham que explicar o porque desta escolha, os detalhes da paisagem e, posteriormente, a professora explicou o que era uma paisagem natural e todos os conceitos que esta abarca.

Assim, terminou a aula e todos saíram satisfeitos para o intervalo.

A Psicóloga da aluna 

Leandro Vieira Nº 15

9-12-2019

Na passada aula de dia 9 de Dezembro, que começou um pouco atrasada, estive-mos a analisar e a fazer as devidas alterações num documento (a regulamentação de um concurso fotográfico que está a ser organizado por nós) enviado pela professora Adília. Depois, os respetivos grupos estiveram a fazer algumas alterações no folheto e na conta.

Tânia Tavares Nº 17

11-12-2019

Na aula do dia 11, quarta-feira cada grupo continuou a fazer o trabalho para o concurso de fotografia. A Ana foi fazer os telefonemas para as Juntas, eu, a Joana e a Bia continuamos a fazer o cartão.

No segundo tempo fomos para a biblioteca para continuar o nosso trabalho.



Ana Patrícia Ramos Abreu

17.12.2019.

Na aula do dia 15, estivemos acabar de colocar os avizes, os descartáveis e algumas folhas amarelas para 8 escolas, <sup>linhas envelopes</sup> senti-me feliz ao colocar porque me lembrei do trabalho/atividade que fizemos com os alunos da pré-escola do Burgo. A Beatriz Brandão esteve a escrever e-mail para as outras pessoas que colaboraram nesta atividade.

Adoro esta maneira de organização de aula, as aulas ao serem dinâmicas, produtivas, descontraindo e interessantes puxam o nosso interesse.

\* \* \* \* \*  
\* \* \* \* \*  
\* \* \* \* \*  
\* Boas Festas \*  
\* \* \* \* \*

Tatiana Duarte

8-1-2020

As aulas de hoje foram bastante interessantes, pelo simples facto de termos visto os lugares mais emblemáticos de Portugal. Visualizamos vídeos com paisagens naturais do nosso país. Observamos as fotos enquanto a natureza estava em condições, pois a cada dia que passa ela fica mais destruída, como por exemplo, na Austrália. Temos de observar as lindas paisagens enquanto podemos. O tema das paisagens é bastante interessante, e para que o tema não se torne um "pesadelo" temos de conservar bem a natureza, quando ela "for", nós vamos juntos. Estas aulas são interessantes, cativa-nos e a professora Adília surpreende-nos sempre com alguma coisa nova.



Maria Coelho

13 - 01 - 2020

- Hoje, dia 13 de janeiro de 2020 na aula de GTP2, foram criados grupos para a realização de algumas atividades, tais como o concurso de fotografia e a decoração do restaurante pedagógico para a Rota Gastronómica.
- No decorrer da aula desbricámos os restaurantes pedagógicos, afim de organizar o evento da Rota Gastronómica.
- Toda esta preparação das atividades é fantástica, pois faz com que o interesse pelas atividades seja muito maior.

Ariana Vitalheira GORELENKOVA

20.01.2020

Hoje dia 20 de janeiro, Realizamos várias atividades.

Dividimo-nos em 3 grupos e enquanto o meu grupo da logístico do CONCURSO Fotográfico Paisagens Naturais no Arouca Geopark se encontrava numa reunião com o professor Carlos Gomes, para tratar dos detalhes, decoração e convidado do concurso. O resto da turma esteve a tratar de acabar o cartaz, adiantar a avaliação relativamente à atividade da Rota Gastronómica e por fim estiveram a verificar nos salos de aula os candidatos e as suas devidas autorizações.

Beatrice Oliveira / n.º 4

03.02.20

Concurso Paisagens Naturais foi o tema da aula de hoje. Uma vez que só tínhamos 1 tempo (30 min.), não deu para muita coisa, porém, já ficou decidido o cargo que cada um irá ter no dia da exposição. Em todos os cargos haverá mais que 1 pessoa, exceto a Arma (apresentadora) e a Joana Rangelada.

Depois de decidido, visualizamos o "filme" que passará no próprio dia. Com tudo decidido e devidamente esclarecido, a professora abordou um pouco do que vamos trabalhar na próxima aula. Serão os portfólios. Apesar de entregues e avaliados, poderão ainda ser melhorados, uma vez que alguns já estão dentro do que é pedido e outros não.

Por fim, querido diário, quero dizer-te que o tempo passa, mas continuo a gostar imenso das aulas.

Sempre dinâmicas e interessantes. Muito trabalho é verdade, mas o mais importante... muita evolução.

Obrigado! ♥



Beatriz Maria Santos Alves

10-02-2020

A aula do dia 10 de fevereiro, iniciou-se à porta da sala de TIC3, onde a professora disse que lhes iam ter aula neste local.

Em seguida, deslocaram-se para a exposição chamada "Auto retrato 2020", organizada pelo Curso profissional de multimédia.

Tiveram lá a aula e nesta fizeram uma ficha (selfy 5) que tinha vários exercícios relacionados com a cultura geral Portuguesa.

Na minha opinião a aula foi interessante, pois muitas das vezes, aprende-se mais quando não se está fechado numa sala de aula e onde se pode interagir com o exterior.

Madalena Santos

Bia Costa

12-02-2020

Hoje estivemos a organizar os portefólios, com a ajuda da professora Adília.

A professora Adília foi a cada um de nós dizer o que nos faltava e o que estava de errado no nosso portefólio.

Estas aulas são bastante importantes pois ajudam-nos a melhorar o nosso portefólio e a nossa aprendizagem.

Diana Kelo

17/02/2020

Hoje na aula de GTP, ~~estivemos~~ a Professora Adília entregou-nos a ficha da Selfie n.º 5 para a melhorarmos, com a sua ajuda.

No final da aula a Professora Adília mostrou-nos um PowerPoint sobre a "Poligamia Poligal Na Europa e no Mundo".

Esta aula para mim foi importante, pois deu-nos uma segunda oportunidade para melhorarmos as nossas respostas e para a nossa aprendizagem.



Esta visita de estudo foi bastante dinâmica, onde aprendemos muitas coisas.

Leandro Vieira

---

Para mim esta visita de estudo foi interessante, dinâmica e tivemos a oportunidade de conhecer mais sobre a cidade do Porto.

Diana Melo

---

Para mim a visita de estudo foi muito divertida e fez com que nos ~~conheçamos~~ conhecêssemos melhor a cultura do Porto.

Beatriz Alves

---

Não fui à visita por motivos de saúde

António Gomes

---

Não fui à visita de estudo por motivos de saúde

Joana Pereira

---

Eu gostei desta visita de estudo, pois aprendi mais sobre o vinho, sobre o funcionamento de um hotel e achei muito interessante a viagem de barco, pois ~~passa~~ vimos mais sobre a cidade do Porto e Gaia. Achei bastante dinâmico e divertido. Fico à espera da próxima visita com as storas. Arina Gopelenkov nº 3

— 11 —

A visita de estudo foi demasiado interessante porque para além de termos a unidade de barco e irmos a Real Companhia Velha e no final acabamos por perceber melhor o funcionamento do hotel. Gostei bastante da visita de estudo, esperando pela próxima. Joana Ferreira nº 12.

Para mim esta visita de estudo foi interessante pois fiquei a conhecer melhor a cultura do Porto João Almeida

Eu gostei muito da visita muito interessante gostei muito de ir à casa de não gostei muito de andar de elevador de resto tudo muito bom  
Jasinta Coelho



A vida é feita de momentos e pessoas, portanto  
sempre que um surgir, aproveitem!

Beatriz Oliveira nº4

Jacinta Coelho N.º 9

2-3-2020

Na aula de ETP2 a stora entregou a ficha da selfie n.º 5 corrigida e com anotações para ver onde falhamos de seguida a stora colocou um mapa para termos nota onde erramos e assim a stora ~~adornamos~~ corrigir e assim ~~ficamos~~ com a nota de onde erramos e fixar o mapa melhor. ~~Depois~~ Depois a stora ~~deu~~ deu uma proposta para fazer de um cartaz onde vamos participar com a parceria com a aluna zereza silvestre e a professora Ester Duarte. O projeto intitula-se sustentabilidade no planeta.

Esta aula para mim foi muito importante devido a eu aprender onde se situavam algumas cidades e rios no Mapa.

Joana Almeida Nº10

09/03/2020

Na aula de GTP2 estivemos a dar continuidade do elaboração do cartaz para o ecológico sustentabilidade no planeta.

A Professora Adílio passou por cada grupo dizendo os elementos que devíamos ter no cartaz.

Esta aula foi importante pois toda a gente teve a oportunidade de trabalhar no canva para o elaboração do cartaz.

Joana Pereira

10/3/2020

Na aula de GTP2 tivemos na sala a fazer a selfie nº6 e na segunda parte da aula fomos para biblioteca terminar os cartazes.

Esta aula foi importante porque estivemos a trabalhar no canva para a elaboração do cartaz.



## Anexo 1 - Plano de Aula



*Benvindo a*

*"Uma escola onde o Sonho é o limite."*

(Adília Cruz)

Unidade didática (UFCD - 3501) – *Paisagem Natural*

Turma F da 10ºano constituída por 17 alunos – Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística

Aula nº 1 e 2

Duração – 50+50 minutos

**Sumário (provável):** Auto e hétero apresentação através de dinâmicas de grupo num espaço descontraído e natural.

Definição das normas de funcionamento das aulas, através da elaboração/negociação de um contrato a assinar por todos os intervenientes.

Apresentação, pela professora, do diário de aula.

Desafio de avaliação.

#### Momentos didáticos

<b>M1</b> - Os alunos são informados de que a aula decorre num espaço exterior à escola;	Recursos materiais e humanos
<b>M2</b> - Explica-se aos alunos o motivo de realizar esta aula fora da escola, frisando que a metodologia/estratégia desta disciplina será "a sala de aulas sem parede";	🌐 Parque de Alhavaite
<b>M3</b> - Convidam-se os alunos a sentar-se em círculo na relva	
<b>M4</b> - Pede-se aos alunos para cada um preencher o seu BI;	🌐 BI de cada aluno
<b>M5</b> - De seguida explica-se "o jogo da verdade", em que cada um pode fazer uma ou duas perguntas, com o objetivo de nos conhecermos melhor e colocar numa caixa de forma anónima, e pede-se que o iniciem;	🌐 <i>Papel para as perguntas e uma pequena caixa</i>
<b>M6</b> - Cada uma das pessoas identificadas nas perguntas responde com a verdade;	
<b>M7</b> - Apresenta-se aos alunos os <b>deveres e direitos</b> que constam do RI e	

<p>uma minuta de contrato de funcionamento desta aula para elaboração conjunta;</p> <p><b>M8</b> - Utiliza-se o diálogo vertical e horizontal para elencar um conjunto de ideias que poderão constar do respetivo contrato;</p> <p><b>M9</b> - Desperta-se a curiosidade dos alunos sobre o caderno prateado e explica-se o funcionamento do diário de aula, entregando-se o mesmo ao aluno número 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• em todas as aulas há um registo no diário (passando de forma rotativa por todos os alunos).</li> <li>• o diário é um documento pessoal, em que cada um de vocês insere interpretações, opiniões, sentimentos e pensamentos.</li> <li>• registam as opiniões/apreciações relativamente à professora, às aulas e à forma como se sentiram.</li> <li>• o diário de aula deve refletir o que, na perspetiva do aluno que escreve, de mais importante aconteceu na aula.</li> </ul> <p><b>M10</b> - Solicita-se aos alunos que enviem um e-mail/WhatsApp à professora com uma foto que de alguma forma possa avaliar a aula de hoje, nomeadamente ao nível das emoções. No caso de não terem forma de tirar uma foto podem escrever um comentário alusivo ao que fizeram nesta aula (<a href="mailto:adilia.cruz@agesc-arouca.pt">adilia.cruz@agesc-arouca.pt</a>);</p> <p><b>M11</b> - Faz-se o sumário, oralmente, com a colaboração dos alunos.</p>	<p>🌐 Ficha com deveres e direitos dos alunos</p> <p>🌐 Minuta do contrato de funcionamento da aula</p> <p>🌐 Internet</p> <p>🌐 e-mail, WhatsApp...</p> <p>🌐 Telemóvel</p>
--	---

## Anexo 2 – Fotografias premiadas no Concurso fotográfico

